2.º Concurso

Margarida Magalhães Sousa

Piano Solo
Música de Câmara com Piano

2023

Margarida Magalhães Sousa

1921-1993

O 2.º Concurso Margarida Magalhães Sousa é uma iniciativa do Conservatório Regional de Ponta Delgada (CRPD), em parceria com a EDA-Electricidade dos Açores, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a RTP-Açores e o Teatro Micaelense. Pretende-se com esta iniciativa celebrar a vida artística da grande pianista açoriana Margarida Magalhães Sousa.

crpd.edu.azores.gov.pt/mms
crpd.concurso.piano@gmail.com

1. O Concurso Margarida Magalhães Sousa é uma competição de interpretação pianística, a solo e em música de câmara (em formato online), destinada a candidatos residentes em Portugal, com a idade máxima de 20 anos.

2. Todas as situações omissas deste regulamento serão devidamente analisadas pela comissão organizadora e pelo júri.

Inscrição

3. A data limite de inscrição é **7 de Maio** de 2023.

4. A inscrição efectua-se online AQUI, através do preenchimento do formulário de inscrição, e só é efectivada após o envio para o e-mail do concurso — crpd.concurso.piano@gmail.com — de cópia dos seguintes documentos:
   a) Documento de identificação (cartão de cidadão ou passaporte), cuja autorização expressa para a sua cópia deve ser aceite no formulário de inscrição.
   b) Partituras das obras a apresentar no concurso, em formato PDF, de preferência em edições de qualidade (*Urtext*);
   c) Comprovativo de pagamento do valor da inscrição.

5. Os valores de inscrição são os seguintes:

   Piano Solo, Categoria Principal — € 40
   Piano Solo, Categoria Júnior A — € 35
   Piano Solo, Categoria Júnior B e Júnior C — € 30
   Música de Câmara com Piano, Categorias A e B — € 40 (por grupo)

6. O valor da inscrição deve ser pago por transferência bancária para: **IBAN PT50 0018 0008 06931314020 02** (Banco Santander, nome da conta — Conservatório Regional de Ponta Delgada). O descritivo da transferência tem de indicar o nome do candidato.

7. Em caso de desistência do candidato, o valor da inscrição não é devolvido.

Gravação

8. Após a inscrição, cada candidato recebe por e-mail um link para uma pasta individual no OneDrive. Nessa pasta deve carregar uma gravação vídeo, onde executa integralmente o programa declarado na inscrição.

9. O ficheiro da gravação, em formato vídeo, deve ser carregado até às 23h59 (hora dos Açores) do dia **14 de Maio** de 2023.

10. A identificação do vídeo deve indicar claramente o NOME do candidato ou, no caso do grupo de música de câmara, dos elementos que constituem o respectivo grupo, assim como a categoria a que concorrem. Exemplos:

    mariamedeiros_cp
    (exemplo para candidato à Categoria Principal)

    mariamedeiros_juniorA
    (exemplo para candidato à Categoria Júnior, Escalão A)

    manuelsilva/joaosantos/isabelmedeiros_mc_A
    (exemplo para candidato a Música de Câmara com Piano, Categoria A)

11. Os candidatos têm de tocar num piano acústico, não sendo validadas gravações em instrumentos electrónicos.

12. O vídeo deve ser captado por uma câmara fixa, mostrando claramente o teclado e o músico. A filmagem deve ser feita na horizontal e o plano deve captar o perfil direito do candidato, da cabeça aos pés, ou seja, o corpo inteiro (deve ser visível o pedal). Para o enquadramento, o candidato deve seguir o exemplo de outros vídeos de concursos de piano, como os que pode visualizar AQUI.

13. A gravação vídeo não pode ser sujeita a qualquer montagem, ou seja, as diferentes obras a concurso têm de ser gravadas de seguida, num único *take,* sem cortes, edições ou interrupções. No caso dos grupos de Música de Câmara, as obras devem ser gravadas com a presença de todos os elementos, isto é, não se aceitam gravações com partes individuais gravadas separadamente.

14. Os candidatos que submetam gravações editadas (em termos de manipulação de som e/ou imagem) são excluídos. Os candidatos que submetam gravações cuja falta de qualidade sonora não permita a sua apreciação por parte do júri são convidados a submeter uma nova gravação no prazo de 48h, sob pena de exclusão.

15. As gravações dos candidatos são divulgadas publicamente através do canal de YouTube do CRPD. As gravações dos candidatos premiados são, posteriormente, divulgadas no Facebook do CRPD.

16. Ao concorrerem, os candidatos autorizam expressamente as divulgações referidas no número anterior.

17. A inscrição no concurso implica a aceitação expressa dos termos e condições deste regulamento, bem como da ficha de inscrição,

nomeadamente quanto à cedência gratuita ao CRPD dos direitos de autor relativamente à execução das obras.

Recomendações para a gravação

a) As gravações devem ter a melhor qualidade técnica possível em termos sonoros. O candidato deve escolher um espaço com pouca reverberação, sem ruído.

b) As gravações podem ser feitas em casa, mas, havendo essa possibilidade, os candidatos devem ponderar solicitar a sala de aula ou auditório da sua escola.

c) A câmara deve ser colocada a dois ou três metros de distância. O candidato deve assegurar-se que o local de gravação está bem iluminado, que não está em contraluz e que grava em boa qualidade de imagem.

d) O candidato deve escolher material de gravação dotado de um bom microfone, ou utilizar um microfone externo, idealmente com possibilidade de regulação do nível de gravação.

e) No aparelho ou aplicação utilizada para a gravação, a regulação automática do nível de gravação deve estar desactivada de

forma a tornar, na medida do possível, as nuances perceptíveis. O candidato deve verificar que as nuances são perceptíveis tocando uma passagem *pianissimo* e outra *fortissimo*. Deve proceder ao ajuste do nível sonoro, se necessário.

f) Caso utilize um telemóvel para a gravação, o candidato deve certificar-se que o aparelho não está inserido em qualquer capa, que a câmara está limpa, e que o suporte onde o telemóvel está apoiado não cobre o microfone.

g) Depois de efectuar a gravação, o candidato deve ouvi-la integralmente antes de a enviar.

Categorias e Escalões

Piano Solo

18. A modalidade de Piano Solo do Concurso Margarida Magalhães Sousa integra duas categorias:
    Categoria Principal
    Categoria Júnior

19. A Categoria Principal contempla candidatos até aos 18 anos de idade.

20. A Categoria Júnior está dividida em três escalões: A (até aos 15 anos), B (até aos 12 anos) e C (até aos 10 anos).

21. A idade a ter em conta é a do candidato a 14 de Maio de 2023 (data limite para envio de gravações).

Música de Câmara com Piano

22. A modalidade de Música de Câmara com Piano (piano a 4 mãos, duos, trios, quartetos, quintetos e formações até 9 elementos) do Concurso Margarida Magalhães Sousa integra duas categorias:
    Categoria A: dos 16 aos 18 anos (média de idades do grupo);
    Categoria B: dos 12 aos 15 anos (média de idades do grupo).

23. A idade a ter em conta é a média arredondada de idades dos candidatos a 14 de Maio de 2023 (data limite para envio de gravações). No caso de a média de idades ser igual a 15,5 será o grupo a decidir em que categoria pretende concorrer.

24. A modalidade de Música de Câmara com Piano contempla candidatos até aos 20 anos de idade.

Repertório

Piano Solo

25. Todas as obras interpretadas na modalidade de piano solo devem ser executadas de memória.

26. Programa da modalidade Piano Solo, Categoria Principal (até 18 anos) do Concurso Margarida Magalhães Sousa:

Piano Solo
Categoria Principal — até 18 anos
(repertório equivalente ou superior ao de 6.º/7.º/8.º graus)

- Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach
- Um Estudo
- Um Andamento de Sonata OU uma Peça de autor estrangeiro
- *Românticas: I. Romance* de Óscar da Silva (peça obrigatória)*

* A partitura da peça obrigatória pode ser descarregada AQUI.

27. Programa da modalidade Piano Solo, Categoria Júnior, Escalões A (até 15 anos), B (até 12 anos) e C (até 10 anos) do Concurso Margarida Magalhães Sousa:

Escalão Júnior A — até 15 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 3.º/4.º/5.º graus)

- Duas obras de estilo contrastante*
- Uma obra de compositor português**

Escalão Júnior B — até 12 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 1.º/2.º graus)

- Duas obras de estilo contrastante*
- Uma obra de compositor português**

Escalão Júnior C — até 10 anos

(repertório equivalente ou superior ao de iniciação)

- Duas obras de estilo contrastante*

* São consideradas obras: estudos, andamentos de sonata/sonatina, peças polifónicas ou peças de autor estrangeiro.

** Pode encontrar partituras de obras de compositores portugueses em editions-ava.com e em mpmp.pt. Também pode descarregar obras inéditas, gentilmente cedidas para este concurso pelos seus autores, AQUI.

Música de Câmara com Piano

28. O programa da modalidade Música de Câmara com Piano, em ambas as categorias — A (dos 16 aos 18 anos) e B (dos 12 aos 15 anos) —, é livre, devendo-se atender aos seguintes limites de tempo (referência apenas à duração de música tocada) e de número de obras:

Música de Câmara com Piano **Categoria A — dos 16 aos 18 anos**	
Minutagem	10 a 15 minutos
Número de Obras	Uma obra completa OU duas ou três peças/andamentos contrastantes, de obras de compositores diferentes e de vários períodos.

Música de Câmara com Piano **Categoria B — dos 12 aos 15 anos**	
Minutagem	5 a 10 minutos
Número de Obras	Uma obra completa OU duas ou três peças/andamentos contrastantes, de obras de compositores diferentes e de vários períodos.

29. Caso a obra completa exceda o máximo indicado na respectiva categoria, o tempo de música pode ultrapassar esse limite.

30. Não são excluídos grupos que apresentem arranjos, embora seja recomendável a apresentação de repertório original.

Prémios

Piano Solo
Categoria Principal

31. Os prémios da modalidade de Piano Solo, Categoria Principal do Concurso Margarida Magalhães Sousa são os seguintes:

1.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 1000
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023, a ser transmitido pela RTP-Açores.
- participação como solista num concerto a realizar em Ponta Delgada, em 28 de Junho de 2024.

2.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 500
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023, a ser transmitido pela RTP-Açores.

3.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 300
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023, a ser transmitido pela RTP-Açores.

Categoria Júnior

Todos os escalões

Piano Solo

1.º Prémio

- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023, a ser transmitido pela RTP-Açores.

2.º e 3.º Prémio: material didáctico

Música de Câmara com Piano
Categoria A

1.º Prémio

- € 500
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023, a ser transmitido pela RTP-Açores.

Música de Câmara com Piano
Categoria B

1.º Prémio

- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023, a ser transmitido pela RTP-Açores.

32. É atribuído um prémio ao melhor intérprete da peça portuguesa, que consiste na oferta de edições de partituras de obras de compositores portugueses.

33. O melhor candidato na modalidade Piano Solo e o melhor grupo na modalidade Música de Câmara com Piano residentes nos Açores participam no concerto de laureados, a realizar no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2023.

34. Todos os candidatos recebem um diploma de participação.

Júri

35. O júri é constituído por 3 elementos.

36. As decisões do júri são soberanas e inapeláveis. Quando um candidato ao concurso é aluno de um elemento do júri, esse elemento abstém-se de qualquer avaliação do candidato.

37. O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer prémio.

38. O júri pode atribuir em cada categoria 1.º, 2.º e 3.º Prémios, bem como menções honrosas. Não há 1.os prémios *ex aequo*. Perante a atribuição de prémio monetário *ex aequo*, este será dividido, em partes iguais, pelo número de vencedores.

39. Os resultados do Concurso Margarida Magalhães Sousa são divulgados no dia **28 de Maio** de 2023 na secção dedicada ao concurso no site do CRPD — crpd.edu.azores.gov.pt/mms

Júri da 2.ª Edição

Paulo Oliveira — Presidente do Júri

Premiado em vários concursos nacionais e internacionais, Paulo Oliveira é um dos mais destacados pianistas portugueses da sua geração.

Apresentou-se em concerto em vários continentes e gravou para rádios e televisões europeias e americanas. Em Portugal, tocou em salas como o CCB, Casa da Música, Gulbenkian, Teatro Rivoli, Teatro Nacional de São Carlos e Teatro São Luiz.

Tocou a solo com a Orquestra Sinfónica da Universidade do Kansas, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra do Algarve, Orquestra do Norte, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob a direcção dos maestros Nicholas Uljanov, Steven McDonald, Pedro Neves, Ferreira Lobo, Cesário Costa, Jean-Marc Burfin e Daniel Klajner.

Paulo Oliveira mantém uma carreira de música de câmara bastante activa, tendo colaborado com músicos como Teresa Valente Pereira, Adriana Ferreira, Jill Lawson, Iva Barbosa, Marco Pereira, Nuno Silva, Janete Santos, Daniel Cunha, entre outros.

O interesse pela música portuguesa faz com que tenha um papel relevante na sua divulgação, contando já com várias estreias de obras que lhe foram dedicadas. Para além disso, mantém no seu repertório obras de autores de outros períodos, contribuindo assim para que a música portuguesa, de qualquer época, não caia no esquecimento.

É professor na Metropolitana — Academia Nacional Superior de Orquestra e na Academia de Música de Santa Cecília. É regularmente convidado a orientar

masterclasses no país e no estrangeiro e tem integrado vários júris de concursos nacionais e internacionais. É membro fundador da actual delegação da EPTA Portugal (European Piano Teachers Association).
Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, doutorou-se com distinção na Universidade do Kansas, EUA, onde foi aluno de Sequeira Costa durante quase uma década. Anteriormente, estudou com Tania Achot na Escola Superior de Música de Lisboa. Outros nomes relevantes ao longo da sua formação foram: Helena Sá e Costa, Luiz de Moura Castro, Andrei Diev, Vladimir Viardo, Vitaly Margulis, Aldo Ciccolini, Paul Badura-Skoda e Dmitri Bashkirov.
O seu disco *Iberian Impressions*, recentemente lançado pela Odradek Records, recebeu um Global Music Award nos EUA, na categoria *Classical Piano*.

Jill Lawson

Jill Lawson, pianista de nacionalidade luso-americana, nasceu no México em 1974 e cresceu na Bélgica, residindo actualmente em Portugal.
Entre os numerosos prémios e distinções que obteve em competições nacionais e internacionais, destacam-se o 2.º prémio no concurso internacional de piano "Vianna da Motta", finalista da "Classical Fellowship Awards" da American Pianists Association e o 4.º prémio no "Concurso Internacional Schubert" em Dortmund.
Como solista, deu recitais e tocou com inúmeras orquestras de renome na Europa, América e Ásia, mantendo simultaneamente uma actividade no domínio da música de câmara. Juntamente com seu irmão Eliot, violinista, forma o Duo Lawson e toca com regularidade com o violonista Carlos Damas e faz parte do Quarteto de Piano de Moscovo. Trabalha ainda com diversos cantores. É docente na Escola

Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco, e coordenadora da classe de Piano na Escola de Música do Colégio Moderno em Lisboa.
Jill iniciou os seus estudos de piano aos 8 anos de idade em Antuérpia, tendo sucessivamente obtido as mais elevadas classificações e distinções em prestigiadas escolas como o Conservatório Real de Antuérpia, a Chapelle Musicale Reine Elisabeth em Bruxelas e o Conservatório de Amsterdão, onde estudou com Jan Wijn. No Peabody Institute, em Baltimore (EUA), onde recebeu aulas de Leon Fleisher e Ellen Mack, obteve o Diploma de Pós-Graduação em Piano, em 2000, e o Mestrado em Música de Câmara, em 2004.
Fez vários cursos de aperfeiçoamento com Dimitri Bashkirov, Gyorgy Sebok, Maria Tipo e Maria João Pires, entre outros. Colaborou no documentário, que se realizou em 2001 durante um *workshop* de Maria João Pires em Belgais. Gravou os Estudos Sinfónicos Opus 13 de Schumann para a *Fundação Internacional de Música Vianna da Motta*, a obra completa da música de câmara de António Fragoso e de Frederico de Freitas assim como as *Sonatas de Hindemith para violino e piano*, para a editora *Brilliant Classics*, o álbum *Contos do Feiticeiro* com obras de Pedro Teixeira da Silva, distribuído pela *Sony Portugal.* Em 2020 saiu uma gravação com música de câmara de Joly Braga Santos pela editora *Toccata Classics*.

Paulo Pacheco

Fotografia © by João Vasco

Paulo Pacheco (n. 1976, São Miguel), iniciou os seus estudos em piano no Conservatório Regional de Ponta Delgada com Graça Paiva Cunha e António Teves. É Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde se formou na classe de Piano de Miguel Henriques e de Música de Câmara com Olga Prats, e detentor do Mestrado em Piano – Master in Music – pela Universidade do Norte do Texas (E.U.A) onde estudou sob a orientação de

Vladimir Viardo e complementou os seus estudos no programa de especialização Chamber Music Center.
Obteve, em 2017, o Título de Especialista em Música – Música de Câmara. Actualmente, frequenta o Doutoramento em Artes Musicais da Universidade Nova de Lisboa/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e ESML.
Laureado com o 1º Prémio de Música de Câmara (nível superior) no Prémio Jovens Músicos em 1999, tem dedicado, como intérprete, uma ampla parte da sua actividade à música de câmara. É membro fundador de algumas formações de câmara, e tem vindo a integrar ensembles com particular abordagem à música contemporânea. Realizou cerca de 140 concertos, onde aprofundou e interpretou um vasto repertório com 25 registos para a Antena 2. Destacam-se os recitais realizados nos Festivais de Música em Barcelona, Toulouse, Vigo, Frankfurt, Estoril, Coimbra, Guimarães, Mafra e Açores. Apresentou-se no Museu Gulbenkian, nos Teatros São Luiz e São Carlos, Aula Magna, Culturgest, CCB e Casa da Música. Apresentou-se a solo com as orquestras Sinfónica Juvenil, Metropolitana de Lisboa, Nacional do Porto e Filarmonia das Beiras.
Paralelamente, e desde 2005, tem desenvolvido uma actividade docente exclusiva no domínio da Música de Câmara na Escola Superior de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Até ao momento, orientou cerca de 200 grupos em 46 tipos diferentes de formações de câmara (Licenciatura e Mestrado).
Neste âmbito, registe-se a selecção dos seus grupos para participarem no Harmos Festival no Porto, Festival Internacional de Música do Estoril, Semana da Composição da ESML e Concertos Jovens Solistas. No seu currículo docente, conta com 7 grupos laureados no Prémio Jovens Músicos – nível superior.
Tem sido convidado a orientar masterclasses de música de câmara em Portugal e em várias instituições congéneres europeias em países como Chipre, Estónia, Finlândia, Itália, Irlanda, Letónia, Polónia e Reino Unido. É membro da European Chamber Music Teachers Association.

Parceiros

EDA
Electricidade dos Açores

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

RTP AÇORES

TEATRO MICAELENSE